



Câmara dos Deputados
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
REQUERIMENTO Nº , DE 2019
(Da Sr^a. Carmen Zanotto e Paula Belmonte)

Requer a realização de audiência pública para debater sobre classificação indicativa para conteúdo em vídeo na internet.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater sobre classificação indicativa para conteúdo em vídeo na internet.

Com vistas a discutir o tema com a Comissão, recomendamos convite às seguintes pessoas:

- Representante da youtube kids no Brasil
- Representante do Ministério da Justiça
- Representante da sociedade brasileira de informática em saúde
- Representante da sociedade brasileira de pediatria
- Representante do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br)

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem como objetivo debater sobre classificação indicativa para conteúdo em vídeo na internet.

Quem assiste a pelo menos meia dúzia de vídeos dos *youtubers* mais populares entre crianças e adolescentes no Brasil nota, facilmente, a grande quantidade de gritos que, vez ou outra, descambam para o palavrão. Pegadinhas e *bullying* também são comuns. Os chamados “influenciadores digitais”, que conquistaram o

público infantojuvenil, ainda têm sido alvo de críticas por estimularem maus hábitos alimentares entre as crianças. Tudo isso tem levado muitos pais e educadores a se preocuparem com o impacto desses youtubers sobre o comportamento de seus espectadores.

Nos últimos dias vivemos uma situação alarmante, onde pais de crianças acreditavam ter conseguido se prevenir contra o desafio da Momo, a personagem — no mínimo macabra, que estabelece um desafio do suicídio — reapareceu interrompendo um inocente vídeo infantil, no qual uma garotinha brincava com seu *slime*. E a partir daí outros relatos do aparecimento de tais incentivos em outros vídeos de jogos e conteúdo que são da plataforma infantil do *youtube*. Ainda que a plataforma tenha feito a categorização de vídeos para crianças, e assim auxiliar os pais quanto ao controle de material de cunho infantil disponível na plataforma, aparentemente não foi suficiente. O conteúdo desastroso burla até mesmo os algoritmos de segurança do próprio *YouTube Kids*.

A internet é muito sedutora, estimulante, luminosa. Então, não importa o conteúdo, os pais e mães têm que monitorar. As famílias nunca tiveram tão pouco poder sobre o conteúdo que chega até a criança. Por outro lado, paradoxalmente, as famílias estão sendo cada vez mais cobradas para controlar isso. É o momento de falarmos sobre uma legislação que possa trazer a classificação indicativa para os conteúdos de vídeos que estão disponíveis na internet.

Certa de que Vossa Excelência e esta Comissão são sensíveis a este tema de relevância, peço aos nobres pares apoio à aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, de março de 2019.

Deputada CARMEN ZANOTTO
PPS/SC

Deputada Paula Belmonte
PPS/DF